

Comunicação Oral

1. Juventude, processos educativos e trabalho

VINCULAÇÃO AO AMBIENTE DE JOVENS TRABALHADORES DE UMA FÁBRICA DE
VASSOURAS

1 Ana Kristia da Silva Martins (UFC)

2 Zulmira Áurea Cruz Bomfim (UFC)

Este trabalho é fruto do desdobramento de uma pesquisa desenvolvida a partir do projeto de apoio e articulação entre grupos de pesquisa envolvendo o programa de pós-graduação em psicologia da UFC e o programa de pós-graduação em psicologia do desenvolvimento da UFRGS, vinculado ao Cnpq O Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental (Locus- UFC), investigou os sentimentos e emoções de jovens trabalhadores de uma fábrica de vassouras, ex-catadores de material reciclável, em relação ao seu novo local de trabalho. A atividade de coleta de resíduos sólidos não exige capacitação e a ausência de fiscalização e políticas públicas de incentivo fazem dessa prática uma alternativa de geração de renda para grupos em situação de vulnerabilidade socioambiental, a qual caracteriza pessoas que vivem em situação de extrema pobreza e privação, ocupando locais de degradação ambiental, com poucos investimentos em equipamentos públicos de apoio social. Acrescenta-se ainda que conforme estudo realizado pelo Banco Mundial (2007), os jovens constituem um grupo de maior vulnerabilidade, pois estão associados a altos índices de desemprego, mortalidade e violência. Desse modo visamos através da combinação de dados quantitativos, obtidos a partir do questionário padrão da pesquisa sobre o perfil da juventude brasileira, e de dados qualitativos, obtidos a partir do instrumento gerador dos mapas afetivos (BOMFIM, 2003), investigar a afetividade destes jovens quanto ao seu ambiente laboral, levantar os fatores de risco e de proteção de jovens no manuseio de resíduos sólidos, bem como conhecer os indicadores biosociodemográficos deste grupo e de sua família. A amostra foi composta por 26 jovens, de ambos os sexos, entre 18 e 27 anos, ex-catadores de material reciclável, que trabalhavam na fábrica de confecção de vassouras a partir da reciclagem de garrafas PET. Verificamos

que dentre os jovens consultados a renda familiar é bastante baixa, sendo complementada pelos programas de distribuição de renda do governo. Além disso, muitos deixaram de estudar para trabalhar e já consumiram drogas. A afetividade, considerada enquanto vinculação emocional, em relação ao ambiente de trabalho mostrou-se positiva, revelando sentimentos de alegria, responsabilidade e amizade. A fábrica foi comparada a uma escola, onde eles podiam aprender, enfatizando também a importância de exercer uma atividade produtiva que garantisse seu sustento. As imagens de atração, agradabilidade e pertencimento quanto ao lugar destacaram-se, demonstrando uma vinculação positiva com o ambiente. Observamos que o trabalho exercido pelos jovens na fábrica é de extrema relevância para o resgate de sua autoestima, conforme expresso através dos mapas afetivos. Confirmamos a partir destes dados que a criação de vínculos e de afetos com o ambiente, no caso do trabalho, podem ser caminhos importantes para criação de resiliências e potencialidades para reverter processos de vulnerabilidades sociais e ambientais.

Palavras chave: trabalho; juventude; mapas afetivos

